



Scarlett H., 9 anos, Oxfordshire, Inglaterra

uando eu estava no segundo ano, participava de um coro às quintas-feiras, na hora do almoço

com meus amigos. Cantávamos músicas, fazíamos apresentações e nos divertíamos muito.

Um dia começamos a aprender uma nova música. Quando eu a escutei, ouvi o nome do Pai Celestial em vão. Aquilo me deixou triste.

Depois da aula, contei para minha mãe. Disse a ela que a música tinha o nome do Pai Celestial em vão. Ela disse que eu poderia perguntar aos professores se eu poderia dizer algo diferente. Eu sabia que era o que deveria fazer, mas estava muito nervosa.

Numa quinta-feira, decidi tentar. Disse a meu professor como me sentia e como o nome de Deus era especial para mim. Perguntei se poderia dizer alguma outra coisa. Os professores me disseram que eu poderia dizer outras palavras como alternativa. Eu me senti muito melhor e sabia que o Pai Celestial havia me ajudado.

Algumas semanas depois, meus professores disseram que todo o coro cantaria as palavras diferentes da música naquela parte. Na apresentação, figuei ereta enquanto cantava. Fiquei feliz por poder ajudar meus amigos e meu coro a não dizer o nome do Pai Celestial em vão.